

A Floresta Ombrófila Mista na Constituição do Patrimônio Cultural de Rio Negrinho/SC, Brasil

Débora Cristina Peyerl

180ª Defesa:

16 de dezembro de 2021

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. João Carlos Ferreira de Melo Júnior (Orientador/UNIVILLE),

Profa. Dra. Luana de Carvalho Silva Gusso (Coorientadora/UNIVILLE),

Profa. Dra. Maria Luiza Schwarz (membro externo)

Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo avaliar a relação da Floresta Ombrófila Mista na formação do patrimônio cultural do município de Rio Negrinho/SC – Brasil mediante três artigos. O bioma Mata Atlântica tem relevância mundial e Santa Catarina possui atualmente 23,04% da cobertura original da Floresta Ombrófila Mista, mas sinais de escassez de madeiras nobres ocorrem desde 1960 por meio da exploração não sustentada, gerando uma grave crise no setor madeireiro neste estado. A relação econômica x preservação da floresta permeia a constituição do município de Rio Negrinho, mediada, em grande escala, pela indústria moveleira (representada durante muitas décadas pela Móveis Cimo S/A). Essa influência fica evidenciada por um Decreto Municipal de Rio Negrinho, datado de 1996, que declarou ser de preservação permanente a árvore da espécie *Quercus robur* (Fagaceae), conhecida como carvalho europeu, localizada no Centro Histórico e Cívico de Rio Negrinho. Tendo-se o patrimônio florestal como objeto de estudo. Esta pesquisa traz duas abordagens representadas pela problemática e métodos. Primeiramente, utilizou-se fontes documentais, produzidas e/ou editadas pela Móveis Cimo para a caracterização qualitativa do processo de apropriação e uso de recursos florestais em Rio Negrinho para avaliar como se deu a apropriação e o uso da floresta no município de 1913 até 1953 (período que corresponde a instalação da primeira serraria até a emancipação política), a demonstrar a visão utilitarista da sociedade para com a Floresta. Ainda, aborda-se a importância da indústria moveleira para a formação do município de Rio Negrinho. Em seguida, pela consulta aos bancos oficiais de dados e doutrina, analisou-se os instrumentos das normas de proteção ao patrimônio cultural e ambiental de proteção às florestas, e, com ênfase na legislação municipal busca-se avaliar se estas legislações influenciaram o modus operandi da produção florestal no município. Com a apresentação dos resultados espera-se contribuir com a ampliação do conhecimento sobre o patrimônio florestal em Santa Catarina.

Palavras-chave: Floresta. Patrimônio Cultural. Rio Negrinho/SC.